

## O TEXTO LITERÁRIO NA SALA DE AULA: A CRÔNICA DE HUMOR COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO

*Danielle Ferreira Martins Bastos (UERJ)*  
[danibastosjf@hotmail.com](mailto:danibastosjf@hotmail.com)

O ensino de língua portuguesa, atualmente, é pautado em duas vertentes – a leitura e a escrita – sendo seu principal objetivo capacitar satisfatoriamente o aluno em ambas as funções. A apropriação de ambas vertentes e das práticas sociais libertadoras que delas decorrem leva o aluno, com a mediação do professor, a perceber que a produção de sentido de uma língua só é capaz de ocorrer, com todas as possibilidades, dentro dos textos literários. A leitura literária é, portanto, um processo de interação contínuo, de formação leitora e de produção escrita nos moldes do letramento, em que o texto transforma o leitor e o leitor transforma o mundo a sua volta. O presente artigo tem como objetivo, assim, levantar importante reflexão acerca do ensino de leitura de textos literários – especificamente de crônicas de humor – no Ensino Médio da Educação Básica brasileira como suporte para o melhor desenvolvimento da interpretação leitora e da escrita do aluno, além de outras capacidades. Se ler e interpretar satisfatoriamente são consenso como tarefas de inclusão cidadã, escrever bem é igualmente importante função como forma de se inserir em uma cultura e dominar uma língua, sendo um dos modos de organizar e articular o pensamento, além de ser forma valiosa de agir na sociedade. Apresenta-se, assim, neste trabalho, uma proposta de aplicação de leitura e análise linguístico-discursiva de crônicas de humor, visando a auxiliar o aluno a reconhecer estratégias linguísticas, textuais, pragmáticas, cognitivas, discursivas e interacionais e recorrer a todas elas, vendo e revendo, no próprio percurso da atividade, sua produção escrita.

Palavras-chave: Leitura. Ensino Médio. Letramento literário. Crônica de humor. Ensino de língua portuguesa.